

AVISO Nº 01 / SI / 2014

O Projeto Textiles Selection I home from Portugal, enquadra-se na tipologia de "Internacionalização PME" com o objetivo de reforçar a capacitação empresarial e o reconhecimento internacional do sector de têxteis-lar.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nº do Projeto:

000108

Código da Operação:

POCI-02-0752-FEDER-000108

Designação:

PROJETOS CONJUNTOS I Internacionalização

Programa Operacional:

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático:

OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Prioridade de Investimento:

PI 3.2 - O desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Tipologia de Intervenção:

TI 52 - Internacionalização das PME

Fundo:

FEDER

INVESTIMENTO E INCENTIVO

Investimento:

1.997.940,00

Elegível:

1.994.390,00

Elegível Empresas:

1.752.320,00

Elegível Promotor:

242.070,00

Não Reembolsável:

1.081.919,50

Empresas:

876.160,00

Promotor:

205.759,50

Data de Início:

2015-07-01

Data de Fim:

2016-12-31

O projecto encontra-se actualmente encerrado.

No total, apresentou uma taxa de execução de 82,45%.

Apreciação global da execução do projecto:

O projeto foi executado, de acordo com o previsto, tendo havido, no entanto, algumas alterações que foram comunicadas superiormente e aprovadas em reunião.

Resultou, contudo, o objectivo que nos propusemos aquando da submissão superior do projecto, que se consubstanciou na notoriedade e visibilidade dos têxteis lar portugueses e no fortalecimento da imagem global de Portugal nos mercados externos.

ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2016

1 - Introdução

A ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL, com sede social em Rua Dr. Almeida Braga, no. 62, Gondarém, com um fundo social de 20.386,51€, tem como atividade principal 94110-Atividades de organizações económicas e patronais. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

A Associação Home | From Portugal, que tomou a forma jurídica de associação sem fins lucrativos, foi criada a 19 de Julho de 2009 e iniciou, de forma efetiva, a sua atividade no ano de 2011, dando continuidade a um projeto com mais de três décadas, em contexto de associativismo e voluntariado, formado por um "núcleo" de 32 empresas industriais, do setor de têxteis-Lar da região do vale do Ave.

O projeto, com a marca própria de natureza coletiva. - Textiles Selection Home | From Portugal - nasce em Maio de 1978, em parceria/colaboração com o ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal e a ANITT-LAR, Associação Nacional das Industrias de Têxteis-Lar, tendo como objetivo a internacionalização do produto/ imagem do setor de têxteis-lar portugueses.

Mas o objetivo do projeto da marca própria de natureza coletiva – Textiles Selection Home | From Portugal – cujo compromisso inicial foi a edição de um catálogo anual do setor, com custos de conceção e produção suportados pela Indústria e a distribuição/logística pelo ICEP-Instituto do Comercio Externo de Portugal, - extravasa o objeto social do "núcleo regional"- para uma dinâmica de âmbito nacional, impulsionadora do interesse comum, facilitadora das sinergias entre as diferentes entidades coordenadoras das ações conjuntas do setor. A edição do catálogo Textiles Selection Home | From Portugal foi a essência da rede de promoção em marketing internacional, o instrumento de trabalho para as Delegações do ICEP, o cartão de apresentação para a prospeção de mercados, Feiras Internacionais da Especialidade de Têxteis-Lar/Decoração, Mostras Coletivas, Fóruns de Tendências. Poderemos, assim, concluir que todas as grandes e médias empresas exportadores do setor, nos anos 70, 80 e 90, incorporaram a marca própria de natureza coletiva Textiles Selection Home | From Portugal, através da participação no catálogo ou/ em exposições coletivas nas feiras internacionais: Star de Milão; Paritex; Portex-Lar, Modahogar; Heimtextil; Textilhogar; In'Nova; Ceranor. Desde o início da sua atividade, que a Associação Home | From Portugal, assume, numa visão de aprendizagem permanente, a necessidade de cooperar com outras entidades, ser uma plataforma, na vertente de internacionalização, de conceção e gestão de projetos de impacto no desenvolvimento integrado do setor.

2 - Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas registou-se um crescimento económico moderado em 2016, ligeiramente abaixo das projeções previamente efetuadas. Um dos principais motivos prende-se com o facto das políticas adotadas pelas maiores economias não terem ainda reestabelecido a confiança dos mercados, especialmente na zona euro. Este clima de incerteza é reforçado pela falta de aprofundamento de compromissos político-económicos entre os países da União Europeia (UE), pela incerteza no regresso aos mercados dos países intervencionados, pela desaceleração das economias emergentes, pelo enclave grego e pela tensão político-económica entre a Rússia e a UE.

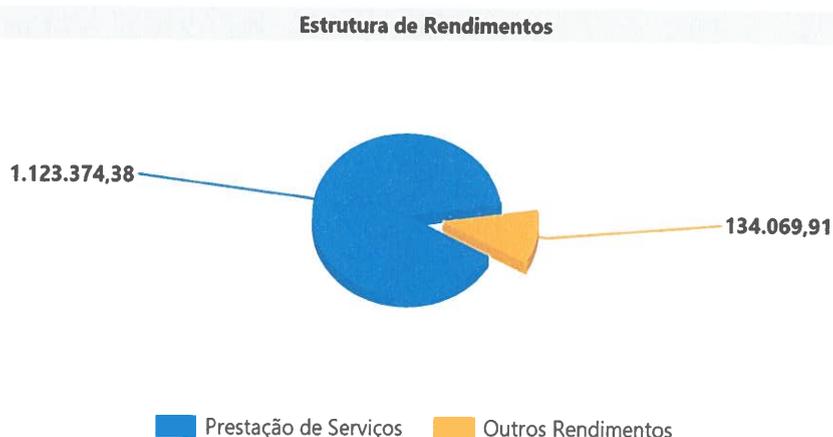
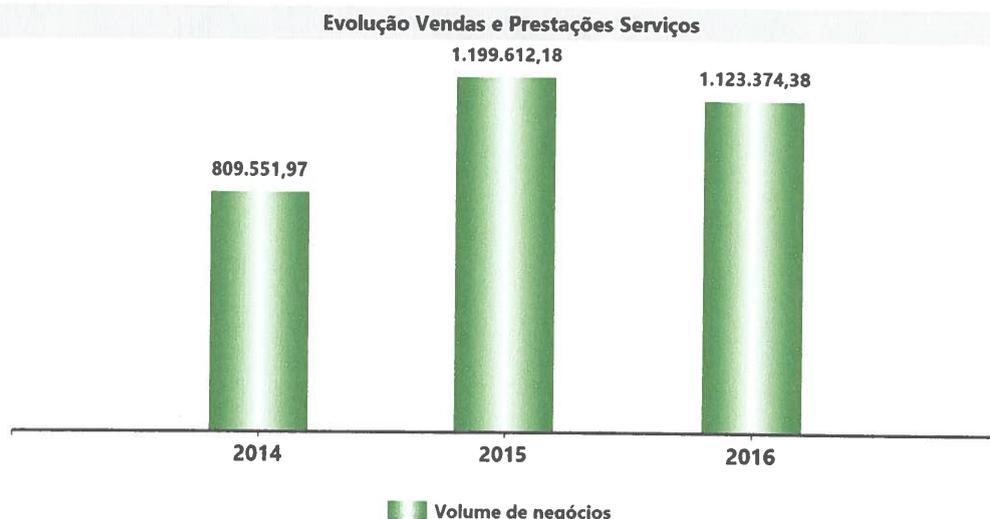

Administração/ Gerência



3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2016 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 1.123.374,38 €, representando uma variação de (6,35)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

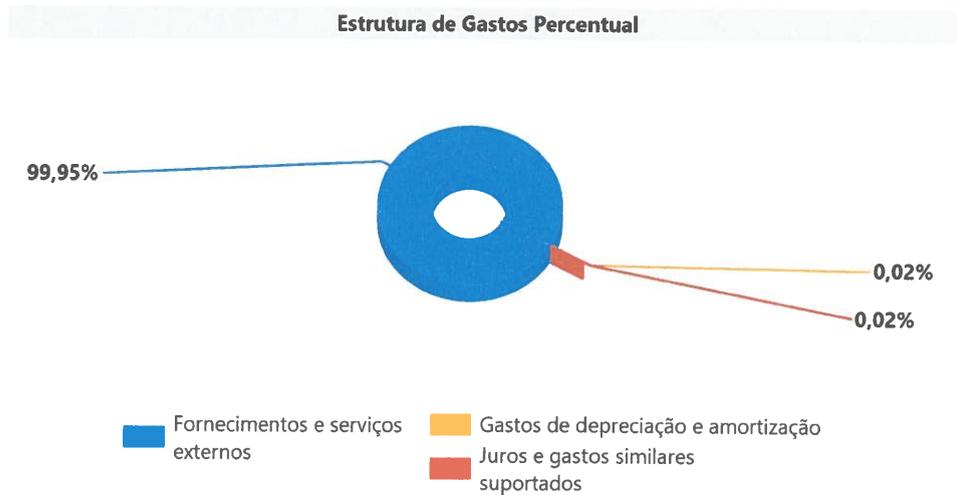
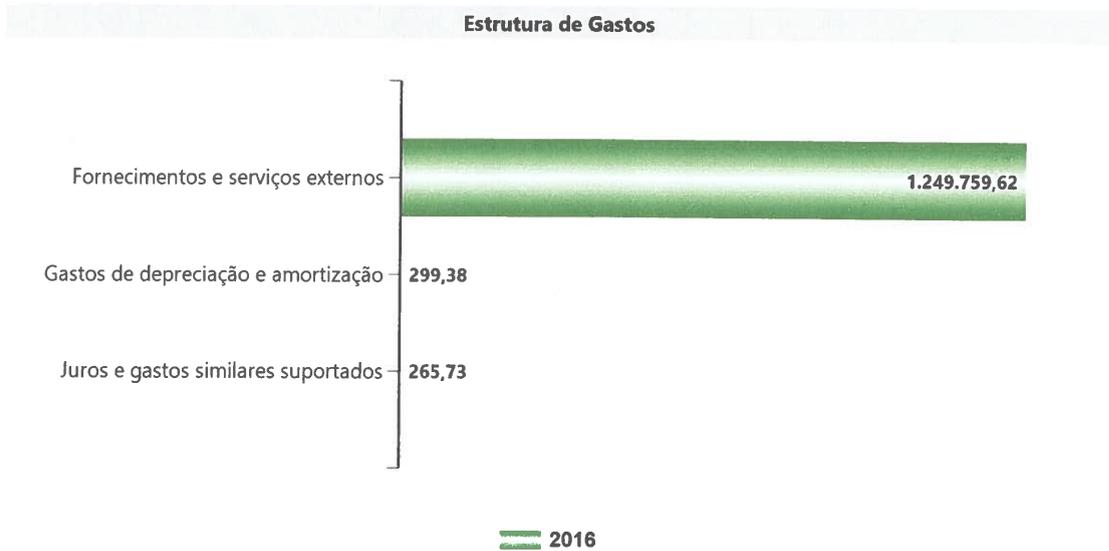


Durante 2016, a Associação deu início, em outubro, à execução do projeto n.º 026110, no montante de 3.144.200€, aprovado ao abrigo do POCI-21/SI/2016 - Internacionalização de PME/Micro empresas do setor têxtil 2016-2017, compreendendo um conjunto de ações coletivas de prospeção/promoção no mercado global visando a internacionalização das empresas associadas. O projeto foi aprovado dando-se início à preparação do certame internacional Heimtextil 2017 a realizar em Frankfurt em Janeiro de 2017, a primeira das ações coletivas programadas. No decorrer desta ação foram efetuadas várias reuniões de trabalho com a AICEP e com as empresas associadas participantes no sentido de informar e ajudar as empresas a preparar a sua participação no certame.

Na primeira metade do ano concluiu a execução do projeto n.º 108, no montante de 1.997.940€, aprovado ao abrigo do POCI-52-2014-01- Internacionalização de PME/Micro empresas do setor têxtil 2015-2016.

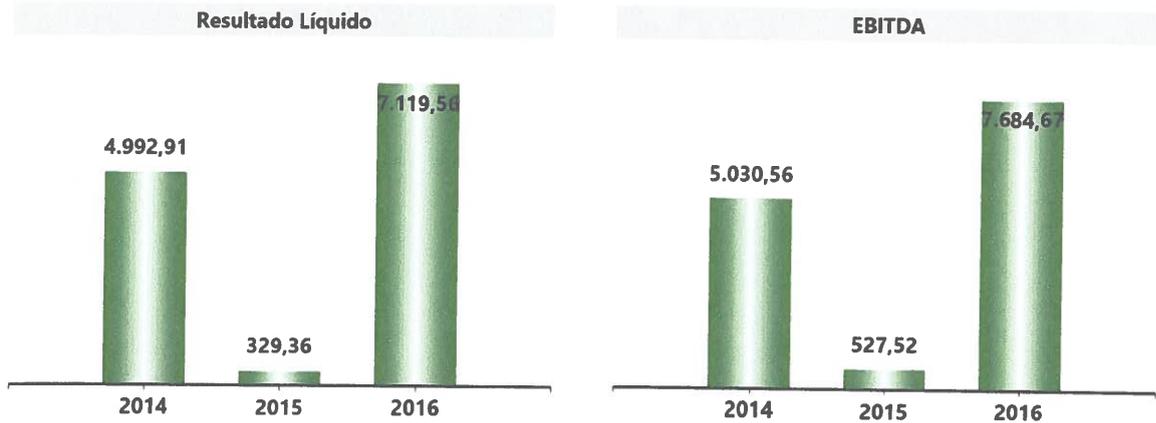


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

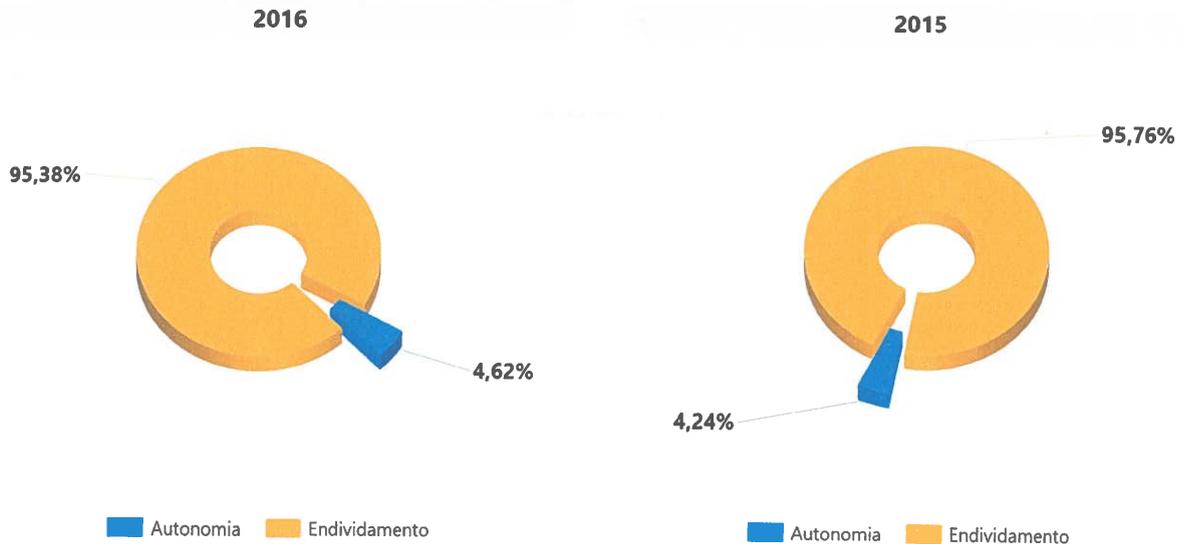


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Handwritten signature in blue ink.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2016		2015	
Ativo não corrente	1.053,60	0 %	0,00	0 %
Ativo corrente	593.743,44	100 %	481.170,76	100 %
Total ativo	594.797,04		481.170,76	

RUBRICAS	2016		2015	
Capital Próprio	27.506,07	5 %	20.386,51	4 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	567.290,97	95 %	460.784,25	96 %
Total Capital Próprio e Passivo	594.797,04		481.170,76	

A associação exerceu a sua atividade de organização dos certames internacionais e das ações de promoção e divulgação das empresas associadas e tendo em conta que a Associação é uma entidade sem fins lucrativos, o volume de negócios é resultado da refaturação das despesas identificáveis para cada associado (distribuíveis) e pelo reporte da quota-parte das despesas suportadas pela Associação (indivisíveis) na organização e acompanhamento das diversas ações programadas. Em face do exposto as contas deste exercício não apresentam um resultado líquido significativo.

5 - Expetativas Futuras

Evolução previsível da sociedade

Para o próximo exercício, 2017, estão reunidas as condições para executar as ações previstas no projeto iniciado em 2016, nomeadamente a participação na Heimtextil, as ações de divulgação e disseminação previstas, a participação de algumas empresas associadas nos vários certames internacionais a realizar nos 4 continentes, e a realização de missões promocionais inversas com agentes da Polónia, Estónia, Rússia, México, Singapura e Canadá.

A Associação vai preparar novo projeto no âmbito do Programa 2020, para ações promocionais a realizar durante 2018.

6 - Outras Informações

A ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2016.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos a qualquer título.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso objetivo.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2016
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.053,60	
		1.053,60	
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	327.870,46	426.125,98
Estado e outros entes públicos		22.026,94	45,06
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	7.374,94	7.374,94
Diferimentos		168.845,47	
Caixa e depósitos bancários		67.625,63	47.624,78
		593.743,44	481.170,76
Total do ativo		594.797,04	481.170,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10		
Resultados transitados		20.386,51	20.057,15
Resultado líquido do período		7.119,56	329,36
Total dos fundos patrimoniais		27.506,07	20.386,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	326.673,01	280.680,69
Estado e outros entes públicos		2.636,95	484,59
Outros passivos correntes	9	237.981,01	179.618,97
		567.290,97	460.784,25
Total do passivo		567.290,97	460.784,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		594.797,04	481.170,76

Administração / Gerência

Roseli Am

Lois Ferr

Contabilista Certificado Nº 24529

Carolina Figueiredo Rodrigues

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2016**

**ASSOCIAÇÃO HOME|FROM
PORTUGAL**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	6	1.123.374,38	1.199.612,18
Subsídios, doações e legados à exploração	8	133.514,88	35.209,45
Fornecimentos e serviços externos	6	(1.249.759,62)	(1.233.494,83)
Outros rendimentos	6	555,03	180,24
Outros gastos			(979,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.684,67	527,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(299,38)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.385,29	527,52
Juros e gastos similares suportados		(265,73)	(198,16)
Resultado antes de impostos		7.119,56	329,36
Resultado líquido do período		7.119,56	329,36

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 24529

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL

ANO : 2016

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.2 Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos
 - 5.3 Outras divulgações
- 6 - Rendimentos e gastos**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditio incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 6.2 Quantia de cada categoria significativa de réditio reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**
 - 7.1 Outras divulgações
- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 9.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 10.1 Informação por atividade económica
 - 10.2 Informação por mercado geográfico
 - 10.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 11 - Impostos e contribuições**
 - 11.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL

Sede social: Rua Dr. Almeida Braga, no. 62, Gondarém

Código postal: 4920061 Gondarem - Vila Nova de Cerveira

Endereço eletrónico: ts@textiles-selection.com

Página da internet: textiles-selection.com

Natureza da atividade: 94110-Atividades de organizações económicas e patronais

A associação foi constituída em 2010, como uma associação sem fins lucrativos, dotado de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira e tendo, por objeto, a promoção de marcas comerciais portuguesas de têxtil-lar na Europa e no Mundo, propondo-se impulsionar as exportações, promover nos pontos de venda, a internacionalização das marcas comerciais de têxteis-lar, dinamizar iniciativas de apoio à prospeção, logística e comercialização, nos Department Stores de todos os mercados e "comunicar ao consumidor" a inovação e modernidade do produto HOME FROM PORTUGAL.

A atividade da Associação foi iniciada em 3 de Janeiro de 2011.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a sábado, 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em quinta-feira, 31 de dezembro de 2015.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	Custo historico	Qutas constantes	3 anos	33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Saldo no início do período										
Variações do período					1.053,60					1.053,60
Total de aumentos					1.352,98					1.352,98
Aquisições em primeira mão					1.352,98					1.352,98
Total diminuições					299,38					299,38
Depreciações do período					299,38					299,38
Saldo no fim do período					1.053,60					1.053,60
Valor bruto no fim do período					1.352,98					1.352,98
Depreciações acumuladas no fim do período					299,38					299,38

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Saldo no fim do período										
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período										

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

Ativos intangíveis cuja titularidade está restringida (se existem e respetivas quantias escrituradas)

Ativos intangíveis dados como garantia de passivos

5.3. Outras divulgações

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito resulta da refaturação dos custos suportados pela Associação nas diversas ações de internacionalização levadas a efeito, às empresas associadas participantes. Os custos distribuíveis, diretamente relacionados com a participação do associado, são refaturados em concordância absoluta com a fatura do fornecedor. Os custos indivisíveis, imputados à Associação, na sua função de entidade organizadora e de apoio aos associados, são refaturados aos associados, na parte não subsidiada.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.123.374,38	1.199.612,18
Juros	9,97	180,24
Total	1.123.384,35	1.199.792,42

6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	717.781,32	604.021,31
Trabalhos especializados	705.724,49	595.441,31
Publicidade e propaganda	487,50	
Honorários	11.450,00	8.450,00
Outros	119,33	130,00
Materiais	65,27	153,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		17,11
Material de escritório	65,27	129,58
Outros		6,82
Deslocações, estadas e transportes	207.187,14	233.186,36
Deslocações e estadas	172.034,21	193.555,14
Transportes de mercadorias	35.009,23	39.631,22
Outros	143,70	
Serviços diversos	324.725,89	396.133,65
Rendas e alugueres	322.977,49	395.153,30
Comunicação	1.748,40	486,71
Seguros		32,03
Despesas de representação		429,15
Limpeza, higiene e conforto		32,46
Total	1.249.759,62	1.233.494,83

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

7.1. Outras divulgações

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração					133.514,88	133.514,88		133.514,88	133.514,88
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total					133.514,88	133.514,88		133.514,88	133.514,88

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		35.209,45	35.209,45						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		35.209,45	35.209,45						

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	20.057,15		329,36	20.386,51
Total	20.057,15		329,36	20.386,51

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	15.064,24		4.992,91	20.057,15
Total	15.064,24		4.992,91	20.057,15

9.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			335.245,40		
Clientes e utentes			265.822,99		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			7.374,94		
Outras contas a receber			62.047,47		
Passivos financeiros:			564.654,02		
Fornecedores			326.673,01		
Outras contas a pagar			237.981,01		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			(255,76)		
De ativos financeiros			9,97		
De passivos financeiros			(265,73)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			433.500,92		
Cientes e utentes			254.612,46		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			7.374,94		
Outras contas a receber			171.513,52		
Passivos financeiros:			460.299,66		
Fornecedores			280.680,69		
Outras contas a pagar			179.618,97		
Ganhos e perdas líquidos:			(57,65)		
De ativos financeiros			(1,00)		
De passivos financeiros			(56,65)		
Rendimentos e gastos de juros:			(17,92)		
De ativos financeiros			180,24		
De passivos financeiros			(198,16)		

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.123.374,38	1.123.374,38
Fornecimentos e serviços externos	1.249.759,62	1.249.759,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal		
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.053,60	1.053,60
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.199.612,18	1.199.612,18
Fornecimentos e serviços externos	1.233.494,83	1.233.494,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal		
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.123.374,38			1.123.374,38
Fornecimentos e serviços externos	813.278,41	320.221,64	116.259,57	1.249.759,62
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.352,98			1.352,98
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.199.612,18			1.199.612,18
Fornecimentos e serviços externos	741.799,18	353.867,32	137.828,33	1.233.494,83
Rendimentos suplementares:				

10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

11 - Impostos e contribuições**11.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	7.119,56	329,36
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2016
(montantes em euros)**

ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.221.629,90	1.052.917,91
Pagamentos a fornecedores		1.372.612,77	1.054.542,36
Caixa gerada pelas operações		(150.982,87)	(1.624,45)
Outros recebimentos/pagamentos		172.336,70	(12.901,70)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		21.353,83	(14.526,15)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	1.352,98	
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1.352,98)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		20.000,85	(14.526,15)
Caixa e seus equivalentes no início do período		47.624,78	62.150,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		67.625,63	47.624,78

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 24529

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2016
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HOMEFROM PORTUGAL

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1				15.064,24			4.992,91	20.057,15		20.057,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					4.992,91			(4.992,91)			
2					4.992,91			(4.992,91)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							329,36	329,36		329,36
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							329,36	329,36		329,36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6=1+2+3+5				20.057,15			329,36	20.386,51		20.386,51

Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 24529

Paul
197

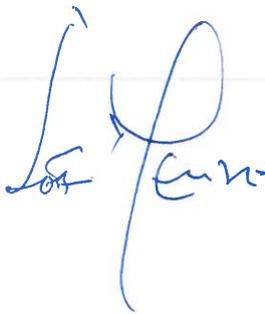
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2016
(montantes em euros)

ASSOCIAÇÃO HOME|FROM PORTUGAL

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 6					20.057,15			329,36	20.386,51		20.386,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
7											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								7.119,56	7.119,56		7.119,56
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 6+7+8+10					20.386,51			7.119,56	27.506,07		27.506,07

Administração / Gerência





Contabilista Certificado Nº 24529

